



### PLANO DE DISCIPLINA

NOME DA DISCIPLINA:	<b>PGLL021 - TÓPICO EM LINGUÍSTICA APLICADA I</b>
SUBTÍTULO DA DISCIPLINA:	PRÁTICAS DE LEITURA ENUNCIATIVO-DISCURSIVA
PERÍODO:	2024 – CURSO DE VERÃO
LINHA DE PESQUISA:	LINGUÍSTICA APLICADA
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS):	ISMAR INÁCIO DOS SANTOS FILHO
DIA(S) E HORÁRIO(S) DA OFERTA:	De 16/02, 19/02, 20/02, 21/02, 22/02 e 23/02 [das 8h às 12h; das 13h às 17h]
LOCAL:	FACULDADE DE LETRAS
CARGA HORÁRIA:	60h
<b>EMENTA GERAL</b>	
Análise e discussão sobre temas relacionados a questões teórico-metodológicas que fundamentam os projetos de pesquisa em desenvolvimento na linha de Linguística Aplicada.	
<b>EMENTA ESPECÍFICA</b>	
Fundamentos e princípios, em perspectiva bakhtiniana, para uma leitura enunciativo-discursiva em pesquisas numa <i>Linguística Aplicada Indisciplinar para Cortar</i> . Reflexões sobre práticas de leitura enunciativo-discursiva. Exercícios de leitura enunciativo-discursiva para a produção de <i>crônicas de proximidade crítica</i> .	
<b>OBJETIVO(S)</b>	
Geral:  Problematizar e ensaiar práticas de leitura enunciativo-discursiva como procedimento metodológico (de análise) em pesquisa em Linguística Aplicada  Específicos:  Conhecer e discutir sobre os fundamentos e os princípios, de base bakhtiniana, para uma leitura	



enunciativo-discursiva como procedimento metodológico (de análise) em pesquisa em Linguística Aplicada

Ler e refletir sobre práticas de leitura enunciativo-discursiva

Ensaiai leituras enunciativo-discursivas

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I) **Questões gerais de uma Linguística Aplicada para Cortar** (10 horas)
- II) **Fundamentos e princípios de base bakhtiniana para uma leitura enunciativo-discursiva** (20 horas)
- III) **Reflexões sobre práticas de leitura enunciativo-discursiva** (20 horas)
- IV) **Exercícios de leitura enunciativo-discursiva para a produção de crônicas de proximidade crítica** (10 horas)

#### METODOLOGIA

As aulas serão expositivo-dialogadas, a partir de textos teóricos previamente indicados para estudo. O grupo de estudantes e de pós-graduando(a)s será solicitado no decorrer das aulas a explicitar apontamentos de modo a relacionar/confrontar as reflexões teórico-conceituais e metodológicas com suas práticas de leitura linguístico-enunciativo-discursiva. Ocorrerão reflexões de práticas de leitura enunciativo-discursiva efetivadas em pesquisas publicadas em artigos, capítulos de livro, livros, monografias, dissertações e ou teses. Haverá exercícios de leitura enunciativo-discursiva.

#### AVALIAÇÃO

O processo avaliativo comporta i) a participação nas aulas e atividades (que engloba a participação nas discussões, a produção de apontamentos fundamentados e a prática de leitura enunciativo-discursiva) e ii) a produção do trabalho final.

#### REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRAIT, Beth. Análise e teoria do discurso. In. Beth Brait (Org.). **Bakhtin e outros conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 09-31.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos. "O saber é feito para cortar: Michel Foucault e a historiografia" [notas para uma linguística aplicada antidisciplinar (crítico-transgressiva)]. In. Ivanio Folmer e Adilson Tadeu Basquerote (Orgs.). **Educação e Ensino: entre experiências e perspectivas**. Santa Maria: Arco Editores, 2023, p. 180-211.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Das significações na língua ao sentido na linguagem: parâmetros para uma análise dialógica. **Linguagem em (Dis)curso** – LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 2, p. 307-322, maio/ago. 2018. Disponível em



<https://www.scielo.br/j/ld/a/fBjkhycJGCqmmQRLbLwT4d/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

VOLÓCHINOV, Valentin. **Marxismo e Filosofia da Linguagem – problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2018.

#### REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS

BARBOSA, Lirane dos Santos; SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos. O sertão dicionarizado. In: Ludmila Magalhães Naves; Abraão Danziger de Matos; Rebeca Freitas Ivanicska; Bruna Beatriz da Rocha. (Orgs.). **Educação em pauta: considerações, abordagens e práticas**. Itapiranga: Schreiber, 2022, v. 1, p. 224-240.

BAZERMAN, Charles. O mundo no texto: indexado e criado. In: Charles Bazerman. **Teoria da ação letrada**. Parábola Editorial, 2015, p. 181-202.

BRAIT, Beth. **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

BRAIT, Beth. O texto mostra a língua, costura e descostura sentidos. *Filol. linguíst. port.*, n. 9, p. 169-183, 2007. Disponível em <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/59778>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

BRAIT, Beth. O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo. In: Ronaldo de Oliveira Batista (Org.). **O texto e seus contextos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016, p. 13-30.

BRAIT, Beth. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. *Bakhtiniana*, São Paulo, vol. 8, nº 2, p. 43-66, Jul./Dez., 2013. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/16568>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

BRAIT, Beth. PCNs, gêneros e ensino de línguas: faces discursivas da textualidade. In: Roxane Rojo (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula – praticando os pcns**. São Paulo: EDUC; Campinas, SP: Mercado de Letras, 2000, p. 15-25.

BRAIT, Beth. Uma perspectiva dialógica de teoria, método e análise. *Gragoatá*, nº 20, p. 47-62, 1 sem./2006. Disponível em <https://periodicos.uff.br/gragoata/article/view/33238>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

DANTAS, Maria Nadine Batalha. A seca em reportagens televisivas: uma análise enunciativo-discursiva. In: Maria Nadine Batalha Dantas. **A seca (em Alagoas) em reportagens televisivas**. 2021, p. 36-83. 90f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia.

DESTRI, Alana; MARCHEZAN, Renata Coelho. Análise dialógica do discurso: uma revisão sistemática integrativa. *Revista da Abralín*, vol. 20, nº 02, p. 1-25, 2021. Disponível em <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1853>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

MARTINS, Maria Letícia de Lima. O sertão (re)enunciado na literatura infantil. In: Maria Letícia de Lima Martins. **Como pode o sertão ser tão seco? (Re)Enunciações de um sertão uno/seco na literatura infantil**. 2023, p. 59-99. 106f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia.

ROHLING, Nívea. A pesquisa qualitativa e a análise dialógica do discurso: caminhos possíveis. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, vol. 15, nº 2, 44-60. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/7561>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

SANTOS, Ataniel da Silva. Queerizando as cenas: uma análise enunciativo-discursiva queer do conto “Aqueles Dois”. In: Ataniel da Silva Santos. **“Aqueles Dois” em leitura queer: “ainda**



**mais altos e mais altivos**". 2021, p. 63-102. 112f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa) – Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia.

SANTOS, Hugo Pedro Silva dos. O sertão alagoano ressignificado na TV. In. Hugo Pedro Silva dos Santos. **"Outro Sertão" – linguagem e território**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 81-122. Disponível em < <https://www.pimentacultural.com/livro/outro-sertao> >. Acesso em: 28 de mai. 2023.

SANTOS FILHO, Ismar Inácio dos; SANTOS, Hugo Pedro Silva dos. As palavras na berlinda: "os retirantes do coronavírus" / "O novo êxodo nordestino" [o linguístico, o histórico e o geográfico, no político]. In. MAIOR, Rita de Cássia Souto; BORGES, Lorena Araújo de Oliveira (Orgs.). **Estudos das práticas de linguagem em tempos de pandemia**. Maceió: Edufal, 2020, p. 96-117.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Corpo, palavra, sujeitos: quando a constituição do eu pelo outro é cruel. In. Assunção Cristovão, Tatiana Bubnova e Terezinha Richartz (Orgs.). **Corpo, tempo e espaço**. Franca, SP: Unifran, 2020, p. 15-35.